

**PROMOTOR DE JUSTIÇA SUBSTITUTO  
GRUPO TEMÁTICO II**

**QUESTÃO 1**

**Valor: 4,0 (quatro) pontos - responda em, no máximo, 60 (sessenta) linhas.**

**Considere o seguinte caso fictício:**

Em Coruscant, Comarca de entrância especial do interior de Minas Gerais, o réu Anakin Skywalker foi **acusado de homicídio qualificado, dado como incurso nas sanções do art. 121, §2o, I, III e IV**, por ter assassinado, mediante decapitação, a vítima Dookan de Serreno, crime ocorrido em 19 de maio de 2005, quando Anakin Skywalker contava com 20 anos de idade.

Após céleres investigação e colheita de prova pericial e testemunhal em inquérito policial, a denúncia foi oferecida e recebida em 19 de julho de 2005. Com a resposta à acusação, contudo, constatou-se que o réu, plenamente capaz e imputável à época dos fatos, apresentou doença mental superveniente (transtorno de personalidade), o que determinou, em 19 de agosto de 2005, a suspensão do processo, na forma do art. 152, do Código de Processo Penal – CPP.

Após pouco mais de 13 anos, constatou-se plenamente reestabelecido o acusado, tendo o processo retomado seu curso (art. 152, §2o, CPP) em 15 de dezembro de 2018, com início da fase de instrução.

Em 19 de julho de 2019, Anakin Skywalker foi pronunciado (decisão transitada em julgado) e, em 27 de maio de 2022, levado a julgamento pelo Tribunal do Júri da Comarca de Coruscant. A exemplo do que ocorrera na instrução da primeira fase, nenhuma testemunha arrolada pela acusação foi localizada para depor em plenário, verificando-se, então, que todas as três testemunhas do crime (duas delas presenciais) morreram no tempo em que o processo ficou suspenso, havendo, inclusive, suspeitas (não confirmadas) de que o próprio Anakin tenha sido o autor de homicídios contra as testemunhas presenciais.

Frustrada a colheita de provas em plenário e tendo Anakin feito uso de seu direito ao silêncio em interrogatório, seguiram-se os debates orais e ele foi, ao final, **condenado a 19 anos de reclusão, tendo o juiz presidente determinado, em razão dessa condenação, seu imediato recolhimento à prisão e o início da execução (provisória) da pena.**

**PROMOTOR DE JUSTIÇA SUBSTITUTO  
GRUPO TEMÁTICO II**

A Defesa de Anakin Skywalker recorreu da decisão do Tribunal do Júri e, em suas razões recusas, sustentou:

1. A prescrição retroativa da pretensão punitiva, pelo decurso de mais de 10 anos entre o recebimento da denúncia e a decisão de pronúncia;
2. O direito de o sentenciado de recorrer em liberdade e, nessa condição, permanecer até o trânsito em julgado da condenação;
3. A ocorrência de decisão manifestamente contrária à prova dos autos, com violação à regra do art. 155, CPP, porque a condenação foi amparada exclusivamente por prova colhida na investigação policial, já que nenhuma testemunha foi ouvida em juízo.

Assumindo a condição de promotor de Justiça responsável pelo caso, o mesmo que sustentou a acusação em plenário, **apresente a peça de resposta ao recurso, em sua adequada formatação e organização, separando questões preliminares e meritórias, dispensados a petição de interposição/encaminhamento e o relatório.**

O candidato deverá, obrigatoriamente, **identificar a fundamentação legal de cada uma das teses do recorrente e rebatê-las**, assumindo a defesa de todos os pontos da decisão impugnada visando à sua integral manutenção, sendo que a **avaliação levará em conta a argumentação técnico-jurídica em favor das teses ministeriais e sua sustentação legal, doutrinária e jurisprudencial.**

**QUESTÃO 2**

**Valor: 2,0 (dois) pontos - Responda em, no máximo, 15 (quinze) linhas**

Acerca do elemento subjetivo da legítima defesa, esclareça: a) em que consiste, em termos conceituais; b) quais as duas teorias antagônicas sobre a matéria; c) quais as consequências de sua exigência ou dispensa, apontando-se as divergências doutrinárias acerca da imputação do resultado.

**PROMOTOR DE JUSTIÇA SUBSTITUTO  
GRUPO TEMÁTICO II**

**QUESTÃO 3**

**Valor: 2,0 (dois) pontos - Responda em, no máximo, 15 (quinze) linhas**

Considere os dois casos a seguir:

Caso 1: “A” coage “B” a cometer suicídio, atuando como “homem-bomba”, sob pena de executar sua família, que foi feita de refém por “A”. “B” executa a ordem, morrendo na explosão, sem qualquer outra vítima.

Caso 2: “C” instiga “D” a se matar, convencendo-o de que sua doença incurável conduzirá a uma vida de intenso sofrimento.

Apresente, então, o enquadramento típico das condutas de “A” e “C”, motivando eventuais distinções de tipificação, a partir das categorias de imputação afetas à autoria e participação.

**QUESTÃO 4**

**Valor: 2,0 (dois) pontos - Responda em, no máximo, 15 (quinze) linhas.**

Desconfiada, Macabéa acabou descobrindo que seu namorado Olímpico de Jesus a traía há meses com uma amante que ela ainda não havia identificado. À Macabéa bastava a certeza da traição, não sendo imprescindível saber de quem se tratava a amante. Consumida pelos ciúmes, ela resolveu contratar um matador de aluguel chamado Janjão, que não sabia ser inexperiente, combinando o valor que seria pago após o “serviço”. Na noite daquele mesmo dia, Macabéa ligou para a sua melhor amiga, Glória, e lhe contou o plano criminoso. Curiosamente, Glória ouviu a tudo emudecida, sem tecer um comentário sequer, apenas lhe prometendo segredo ao final da conversa. Na tarde do dia seguinte, do alto de um prédio estrategicamente escolhido por sua localização, Janjão aguardou a vítima que sempre passava na rua após o expediente e, no momento que entendeu ser o certo, efetuou um único disparo de rifle na direção da vítima, com o intuito deliberado de matá-la. Por inabilidade de Janjão, o projétil atingiu Olímpico de raspão na altura do ombro, lesionando-o de forma leve, mas acabou acertando também um transeunte que

**PROMOTOR DE JUSTIÇA SUBSTITUTO  
GRUPO TEMÁTICO II**

apareceu de súbito, perfurando-o na região do tórax e produzindo sua morte instantaneamente; por fim, o projétil acabou quebrando o vidro lateral de um automóvel que estava estacionado (não pertencia ao autor do disparo). Preso em flagrante delito, Janjão não demorou a confessar o crime e as investigações policiais fatalmente chegaram à mandante Macabéa. Em sua oitiva na DEPOL, Macabéa não só confirmou a versão de Janjão, mas deixou escapar que teria contado o plano criminoso para sua amiga Glória. Ainda abalada com o episódio, a vítima Olímpico de Jesus se mostrou perplexa com a revelação de Macabéa e, em suas declarações na DEPOL, acrescentou com voz trêmula: *“No dia dos fatos, ainda pela manhã, liguei para a Glória encerrando o nosso caso amoroso, pois havia decidido parar de trair a minha namorada Macabéa e finalmente pedi-la em casamento. No entanto, eu me lembro de ter ficado muito intrigado quando, depois de me ouvir sobre o término, Glória me disse, com certo sarcasmo, que ela não sabia nem como e nem onde, mas que a minha desgraça viria em breve e sem que ela nada tivesse de fazer”*.

Promotor(a) de Justiça da Comarca, você acabou de receber o inquérito com o indiciamento de Macabéa, Janjão e Glória. Explique e justifique o que você fará diante do caso.